

FÓRUM INTERNACIONAL DE ESTUDOS GLOBAIS 2022

FIEG 2022

GUERRA E PAZ NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

O EVENTO SERÁ ACREDITADO COMO AÇÃO DE FORMAÇÃO

CELAS – Centro de Estudos Luso-Árabes

Teatro Mascarenhas Gregório

CIDADE DE SILVES, ALGARVE, PORTUGAL

21 a 23 de outubro de 2022

SINOPSE DE APRESENTAÇÃO

A história tem sido marcada por ciclos de guerra e de paz, transversais a todas as civilizações e culturas. Desde os alvares da civilização grega, existe a preocupação de estabelecer limites à possibilidade de desencadear ou levar a cabo a guerra. Da ideia medieval de guerra justa decorre a ideia contemporânea, consagrada no artigo 51.º da Carta das Nações Unidas, de que a guerra só é lícita em autodefesa. Desde há muito, portanto, que a humanidade se deu conta da necessidade de assegurar a paz como desiderato político e cultural. Paradoxalmente, o século XX foi o que registou mais mortes por causa da guerra, que se tornou muito sofisticada. A 2.ª Guerra Mundial terminou com os terríveis bombardeamentos nucleares de Hiroxima e Nagasáqui, que dispensaram o tradicional campo de batalha. Foi esse o tempo de se proclamar, de forma explícita, a imoralidade da guerra, porque ela poderia implicar o fim da humanidade.

A criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, em 1951, constituiu um primeiro assomo de consciência do mal intrínseco à guerra, reunindo os antigos inimigos na gestão conjunta dos recursos que a haviam tornado possível. Por essa altura, Ortega y Gasset lembrou que não se termina a guerra por decreto, porque ela é uma marca da existência, e que só no plano da existência se pode combater a guerra, ou seja, atuando de forma consciente no mundo. A utopia de um mundo ideal em que os bons, os justos e a virtude saem vencedores pode servir para vender um filme de guerra, o qual só será um grande filme se for honroso. O caso paradigmático é *Casablanca*, em que um homem cuja nacionalidade é ser “bêbado” revela uma inusitada maturidade ao aceitar apoiar o lado justo da guerra, por amor a uma mulher, que tem os traços da humanidade. Antígona já o tinha dito: “Não para odiar, mas para amar, eu nasci”

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcs@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

(Sófocles, *Antígona*, 523), testemunhando a importância da coragem, forjada nas relações de amor e políticas, em defesa do que é eternamente justo, contra o tirano.

O último século proporcionou um avanço científico e tecnológico sem precedentes, ao mesmo tempo que novas guerras e novos conflitos, sem solução à vista, colocam em evidência a capacidade de o homem se autodestruir. A guerra regressou à Europa através do sangrento conflito dos Balcãs, na década de 1990 e nos princípios da década de 2000, tendo agora uma nova e trágica manifestação no conflito russo-ucraniano. Tudo isto nos recorda a importância e, ao mesmo tempo, a fragilidade da paz. A força dos maus está em julgaram-se bons e vítimas de caprichos alheios, dizia Alain, sendo frequente levarem consigo nações inteiras, dominadas pelo medo, o qual está na origem de todas as guerras.

Sempre que se inicia uma guerra, há a possibilidade de justificá-la, pelo que o melhor é impedir o seu surgimento. Terão as sociedades contemporâneas, politicamente organizadas, capacidade para se entenderem, por forma a evitar a guerra e garantir a paz? É possível um acordo mínimo entre nações sobre o que é o bem e o que é o mal ou, pelo contrário, o direito internacional está condenado a não passar de uma folha de papel? Como viver num mundo que não se entende, onde as ameaças se agigantam e a humanidade pode perecer?

No mundo interdependente em que vivemos, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia não é apenas regional mas global, pela participação direta ou indireta de Estados e organizações de todos os continentes, com impactos reais nos domínios económico, político e humanitário. Novos muros se erguem e pontes se desmoronam diante dos nossos olhos. A guerra faz parte das nossas vidas, mesmo quando separados por milhares de quilómetros. Já a paz é muito mais do que a ausência de guerra, exigindo fortes compromissos individuais e coletivos, mediante a salvaguarda de princípios e valores sólidos de convivência social.

Ao debater-se “Guerra e Paz na Era da Globalização”, procura-se obter uma melhor compreensão dos desafios contemporâneos originados pela ameaça generalizada da guerra e pela procura consciente da paz, a partir do cruzamento de perspetivas científicas, seguindo metodologias e propostas inter, trans e pós-disciplinares inovadoras inerentes aos Estudos Globais.

EIXOS TEMÁTICOS

Eixo 1 – GUERRA E PAZ NA HISTÓRIA GLOBAL
MODERADOR(A):
<ul style="list-style-type: none">- Territórios e fronteiras- Relações de poder- Historicidade e guerra de narrativas- Ideologias políticas e económicas- Pensar a guerra em tempos de paz e pensar a paz em tempos de guerra

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcs@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

Eixo 2 – DIREITO GLOBAL NA CONSTRUÇÃO DA PAZ

MODERADOR(A):

- Papel das instituições e dos acordos internacionais
- Segurança global
- Direitos Humanos
- Variadas formas de violência estrutural e cultural

Eixo 3 – GUERRA, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MODERADOR(A):

- Globalização económica
- Crise de abastecimento
- Moedas e transações financeiras
- Recursos naturais
- Guerra na Ucrânia e seu impacto económico, social e ambiental
- Segurança energética e resiliência da Europa face aos combustíveis fósseis

Eixo 4 – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A PAZ E A CIDADANIA GLOBAL

MODERADOR(A):

- Educação para paz e cidadania global
- Educação intercultural
- Educação para os direitos humanos
- Desenvolvimento de competências socioemocionais
- Papel dos *media*
- Cidadania global, valorização da diversidade cultural e contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- Educação para a cidadania global no pós-pandemia
- Educação para a cidadania global e ensino da língua materna em Portugal
- Transversalidade da língua portuguesa como princípio e valor estruturante
- Ciência como recurso para o desenvolvimento e a construção da paz

Eixo 5 – GUERRA E REFUGIADOS: DESAFIO GLOBAL

MODERADOR(A):

- Questões identitárias e culturais
- Desterritorialização
- Crise de refugiados
- Ajuda humanitária

Eixo 6 – GUERRAS DE RELIGIÃO, ESPIRITUALIDADES E ECUMENISMOS PACIFISTAS

MODERADOR(A):

- Guerras e conflitos de cunho religioso
- Pacifismos
- Ascetismos religiosos
- Ecumenismo
- Teologia política
- Fundamentalismos
- Solidariedade mundial

Eixo 7 – APRECIÇÕES DA PAZ E DA GUERRA ATRAVÉS DA ARTE

MODERADOR(A):

- Críticas e conscientização através da arte
- Ativismo político através da arte
- Os rostos da guerra nas diferentes expressões artísticas: literatura, pintura, cinema, teatro, etc.

ORGANIGRAMA DO FIEG 2022

PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM ESTUDOS GLOBAIS (DEG)

COMISSÃO ORGANIZADORA DE DOUTORANDOS DO DEG-UAB

Coordenador: José Carlos Adão

Alexandra Martins

Ana Tojal

Carlos Barradas

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcs@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

Daniela Farias

Gianfranco Ferraro

Nuno Andrade Ferreira

Patrícia Leal

Paula Braçais

COORDENAÇÃO EXECUTIVA CLA-UAb DE SILVES

Elsa Vieira

COMISSÃO CIENTÍFICA DO DEG-UAb

Coordenador: José Eduardo Franco

Vice-coordenadores: João Relvão Caetano, Jeffrey Scott Childs e Rosa Sequeira

Assessoria de coordenação: Cristiana Lucas Silva

Ana Paula Martinho

Ana Pinto de Moura

Carlos Branco

Darlinda Moreira

João Simão

Jacinto Jardim

Marc Jaquinet

Mário Filipe da Silva

Mário Negas

Paula Nicolau

Pedro Abrantes

Sandra Caeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA CONSULTIVA INTERNACIONAL

Anabela Pereira (Universidade de Aveiro)

Annabela Rita (Universidade de Lisboa)

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcsq@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

António Araújo (Universidade de Lisboa)
Arlindo Oliveira (Universidade de Lisboa)
Carlos Borrego (Universidade de Aveiro)
Carlos Carreto (Universidade Nova de Lisboa)
Carlos Fiolhais (Universidade de Coimbra)
Christine Vogel (Universidade de Vechta)
Celso Carminati (Universidade do Estado de Santa Catarina)
Edgard Leite (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Fabrice d'Almeida (Universidade de Paris II – Panthéon-Assas)
Guilherme d'Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Jacinto Jardim (CEG-Universidade Aberta)
José Ignacio Ruiz Rodríguez (Universidade de Alcalá de Henares)
Luísa Paolinelli (Universidade da Madeira)
Luiz Eduardo Oliveira (Universidade Federal de Sergipe)
Marco Daniel Duarte (CEG-Universidade Aberta)
Norberto Dallabrida (Universidade do Estado de Santa Catarina)
Onésimo Teotónio de Almeida (Universidade de Brown)
Paulo Ferreira da Cunha (Universidade do Porto)
Pedro Caridade de Freitas (Universidade de Lisboa)
Pierre Antoine Fabre (École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris)
Rogério Souza (Universidade Federal de Santa Catarina)
Stephen Croucher (Universidade da Nova Zelândia)
Tânia Martuscelli (Universidade do Colorado em Boulder)
Teresa Pinheiro (Universidade de Chemnitz)
Valérie Devillard (Universidade de Paris II – Panthéon-Assas)
Viriato Soromenho-Marques (Universidade de Lisboa)

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcsq@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

ORGANIGRAMA INSTITUCIONAL

PROMOÇÃO E ACOLHIMENTO

Câmara Municipal de Silves

COORDENAÇÃO E CONCEÇÃO CIENTÍFICA

Programa de Doutoramento em Estudos Globais (DEG) da Universidade Aberta,
Parceiro do CARISM, Universidade de Paris II – Panthéon-Assas

INSTITUIÇÕES ORGANIZADORAS

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta

Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta

CLA da Universidade Aberta de Silves

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS ASSOCIADAS

CELAS – Centro de Estudos Luso-Árabes

IECCPMA – Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes

COMPONENTES DO PROGRAMA

- Conferências e comunicações de especialistas convidados e de professores e doutorandos do DEG
- Atividades culturais e gastronómicas
- Momentos de convívio

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcs@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

feg2022silves@gmail.com

doutoramentoestudosglobais.dcs@uab.pt

Doutoramento em Estudos Globais

Universidade Aberta – Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

T. (00351) 300 00 28 48 / 914750376 / 961 088 814

Email: doutoramentoestudosglobais.dcs@uab.pt; **Site:** <https://sites.uab.pt/ceg/>